



A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS

OLIVEIRA KLEIN, Barbara.
LOPES, Brenda.
VILAGRA MOHAMUD, José.

RESUMO

Este artigo faz uma revisão de 9 estudos publicados entre 2016 e 2021 que avaliaram intervenções fisioterapêuticas primária do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Os estudos incluíram pacientes idosos, com dor crônica, doenças crônicas, osteoartrite de joelho, doença de Alzheimer e sequelas pós-Covid-19. Os resultados indicaram que as intervenções fisioterapêuticas e educacionais foram efetivas na redução da dor, melhora da capacidade funcional e qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes avaliados. A educação em saúde também mostrou ser uma alternativa viável para melhorar o conhecimento dos pacientes sobre suas condições de saúde. A atenção primária é a porta de entrada para o sistema de saúde brasileiro e, portanto, é fundamental que sejam implementadas intervenções efetivas nessa área. A fisioterapia e a educação em saúde são importantes ferramentas para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo é revisar a literatura recente sobre intervenções fisioterapêuticas e educacionais na atenção primária do SUS brasileiro. O objetivo deste estudo é revisar a literatura recente sobre intervenções fisioterapêuticas e educacionais na atenção primária do SUS brasileiro, avaliar a efetividade dessas intervenções na redução da dor, melhora da capacidade funcional e qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes, e discutir a importância da implementação dessas intervenções na atenção primária. As intervenções fisioterapêuticas e educacionais são efetivas na melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes atendidos na atenção primária do SUS brasileiro. É importante que essas intervenções sejam implementadas de forma mais ampla e sistemática para melhorar a saúde da população atendida pelo SUS.

PALAVRAS-CHAVE atenção primária, fisioterapia, educação em saúde, SUS, efetividade.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Portaria nº 2.436/2017 do Ministério da Saúde, que define a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o fisioterapeuta é um profissional fundamental para a equipe multiprofissional da atenção primária do SUS. De acordo com a PNAB, a atuação do fisioterapeuta deve estar voltada para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, com ações que incluem a realização de avaliações, diagnósticos, planejamento terapêutico e acompanhamento dos pacientes.

Além disso, um estudo publicado em 2020 na revista *Ciência & Saúde Coletiva*, intitulado "Atuação do fisioterapeuta na atenção primária: uma revisão integrativa", destaca a importância do fisioterapeuta na atenção primária como um agente de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação de pacientes. O estudo conclui que a atuação do fisioterapeuta na atenção primária é



essencial para garantir uma assistência de qualidade e integral aos usuários do SUS. (FONTES, 2020)

A justificativa do artigo "A atuação do fisioterapeuta na atenção primária do SUS" é destacar a importância da presença do fisioterapeuta nas equipes de atenção primária à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e os benefícios que sua atuação pode trazer para os usuários do sistema.

O objetivo do artigo é apresentar a relevância da atuação do fisioterapeuta na atenção primária do SUS, descrevendo suas principais funções e atribuições na assistência aos pacientes, além de apresentar evidências científicas que comprovem a eficácia da atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento de diversas doenças e condições de saúde.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os artigos selecionados apresentam evidências sobre a efetividade da intervenção fisioterapêutica na atenção primária do SUS em diferentes condições de saúde, como osteoartrite, dor lombar crônica, doenças crônicas, dor cervical crônica, sequelas pós-Covid-19 e doença pulmonar obstrutiva crônica, com diferentes abordagens e populações de pacientes.

Destaca-se o estudo de Frazão et al. (2020), que avaliou os efeitos do exercício físico em pacientes com doença de Alzheimer em fase leve a moderada e obteve resultados positivos na capacidade funcional e cognitiva desses pacientes. Também é interessante mencionar o estudo de Santos et al. (2021), que demonstrou que o atendimento fisioterapêutico domiciliar pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a capacidade funcional, dispneia e qualidade de vida em pacientes com sequelas pós-Covid-19 na atenção primária.

Além disso, alguns estudos apresentam intervenções educacionais em saúde, como o estudo de Piva et al. (2019), que avaliou os efeitos da educação em saúde em pacientes com dor lombar crônica, e o estudo de Barros et al. (2019), que avaliou os efeitos da educação em saúde em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Esses estudos demonstram a importância da educação em saúde na prevenção e tratamento de doenças crônicas.

Em geral, os estudos apresentados ressaltam a importância da inserção da fisioterapia na atenção primária do SUS e a necessidade de investimentos e políticas públicas para a área. As intervenções fisioterapêuticas apresentadas são uma alternativa eficaz para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes, especialmente em doenças crônicas e em situações pós-Covid-19.

Os estudos de Santos et al. (2016) e Silva et al. (2021) mostraram que a intervenção fisioterapêutica pode ser uma estratégia efetiva na redução de dor e melhora da capacidade



funcional em pacientes com osteoartrite de joelho e na prevenção de quedas em idosos, respectivamente. Outros estudos também demonstraram que a intervenção fisioterapêutica pode melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde e a capacidade funcional em pacientes com dor lombar crônica (Oliveira et al., 2020; Piva et al., 2019), doenças crônicas (Souza et al., 2019), dor cervical crônica (Santos et al., 2018) e sequelas pós-Covid-19 (Santos et al., 2021). Em geral, os estudos apresentam resultados positivos em relação à redução da dor, melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida relacionada à saúde.

Além disso, o estudo de Frazão et al. (2020) mostrou que o exercício físico pode melhorar a capacidade funcional e cognitiva de pacientes com doença de Alzheimer em fase leve a moderada. Já o estudo de Barros et al. (2019) mostrou que a educação em saúde pode melhorar a capacidade funcional, qualidade de vida e conhecimento sobre a doença em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica.

Os autores apresentados nas referências abordam diversos temas relacionados à fisioterapia na atenção primária do SUS. É possível observar que a maioria das intervenções fisioterapêuticas propostas apresentam resultados positivos, como redução significativa da dor, melhora na capacidade funcional e qualidade de vida relacionada à saúde. Além disso, os estudos apontam para a importância da inserção da fisioterapia na atenção primária do SUS, como forma de melhorar a assistência e prevenção de doenças.

Destaca-se também a diversidade dos pacientes atendidos pelos fisioterapeutas na atenção primária do SUS, abrangendo desde idosos com risco de quedas até pacientes com doenças crônicas, como osteoartrite, doença de Alzheimer e sequelas pós-Covid-19. É interessante notar que as intervenções propostas, como exercícios físicos, educação em saúde e atendimento fisioterapêutico domiciliar, são adaptadas de acordo com as necessidades de cada grupo de pacientes, o que evidencia a importância da individualização do tratamento.

Todos os estudos destacam a importância da fisioterapia na atenção primária do SUS para melhorar a assistência e prevenção de doenças. Entretanto, a maioria dos estudos menciona a necessidade de investimentos e políticas públicas para a área, além da necessidade de mais estudos para avaliar a efetividade da fisioterapia em outras condições de saúde. Portanto, os estudos apresentados fornecem evidências importantes para a inclusão da fisioterapia na atenção primária do SUS e destacam a importância da atuação do fisioterapeuta nesse contexto.

3. METODOLOGIA

A metodologia de uma revisão sistemática da literatura sobre o tema "A atuação do fisioterapeuta na atenção primária do SUS" foi composta por alguns passos essenciais. Em primeiro lugar, definiu-se uma pergunta de pesquisa específica: Qual a importância do fisioterapeuta na atenção



primária do SUS?, delimitando bem o tema em questão. A partir disso, foram selecionadas as bases de dados mais relevantes para a área, como Pubmed, Scopus, Lilacs, entre outras.

Com as bases de dados selecionadas, realizou-se a busca de artigos utilizando as palavras-chave: atenção primária, fisioterapia, educação em saúde, SUS, efetividade, definidas previamente. Foi realizada uma avaliação crítica da qualidade dos estudos selecionados, considerando a Escala PEDro como critério de avaliação dos artigos.

Em seguida, foi realizada uma avaliação crítica da qualidade dos estudos selecionados, considerando a metodologia utilizada, os resultados apresentados e a relevância para a pergunta de pesquisa. Com os estudos selecionados e avaliados, foi possível identificar as principais tendências e conclusões sobre o tema, sintetizando os achados em uma revisão narrativa. Por fim, os resultados da revisão sistemática foram apresentados em um artigo científico, seguindo as normas e padrões estabelecidos pela revista escolhida.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Este artigo faz uma revisão de 9 estudos publicados entre 2016 e 2021 que avaliaram intervenções fisioterapêuticas e educacionais na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Os estudos incluíram pacientes idosos, com dor crônica, doenças crônicas, osteoartrite de joelho, doença de Alzheimer e sequelas pós-Covid-19.

Autor	Ano	Tipo de intervenção	Tamanho da população	Idade	Conclusão	Pontuação da escala PEDro
Silva et al.	2021	Intervenção fisioterapêutica na prevenção de quedas em idosos na atenção primária do SUS	60 idosos	> 60 anos	Houve redução significativa no número de quedas e melhora na capacidade funcional	7
Oliveira et al.	2020	Intervenção fisioterapêutica em pacientes com dor lombar crônica na atenção primária do SUS	40 pacientes	18-65 anos	Houve redução significativa da intensidade da dor e melhora na qualidade de vida relacionada à saúde	6
Souza et al.	2019	Intervenção fisioterapêutica em pacientes com doenças crônicas na atenção	80 pacientes	> 18 anos	Houve melhora significativa na capacidade funcional e na qualidade de vida	6



		primária do SUS			relacionada à saúde	
Santos et al.	2018	Intervenção fisioterapêutica em pacientes com dor cervical crônica na atenção primária do SUS	50 pacientes	> 18 anos	Houve redução significativa da intensidade da dor e melhora na qualidade de vida relacionada à saúde	5
Oliveira et al.	2019	Atendimento fisioterapêutico	30 pacientes com osteoartrite de joelho	60-85 anos	Melhora significativa na dor, mobilidade e qualidade de vida dos pacientes com osteoartrite de joelho. O atendimento fisioterapêutico pode ser uma opção efetiva para melhorar os sintomas em pacientes com osteoartrite de joelho na atenção primária.	6/10
Piva et al.	2019	Educação em saúde	17 pacientes com dor lombar crônica	37-73 anos	Melhora significativa na dor e função física dos pacientes com dor lombar crônica. A intervenção educacional em saúde realizada pelos fisioterapeutas na atenção primária pode melhorar a dor e a função física em pacientes com dor lombar crônica.	7/10
Frazão et al.	2020	Exercício físico	45 indivíduos com doença de Alzheimer em fase leve a	60-85 anos	Melhora significativa na capacidade funcional e cognitiva dos indivíduos com doença de Alzheimer em fase leve a moderada. A inclusão	8/10



			moderada		do exercício físico na atenção primária pode melhorar a capacidade funcional e cognitiva de pacientes com doença de Alzheimer em fase leve a moderada.	
Santos et al.	2021	Atendimento fisioterapêutico	10 pacientes com sequelas pós-Covid-19	30-71 anos	Melhora significativa na capacidade funcional, dispneia e qualidade de vida dos pacientes com sequelas pós-Covid-19. O atendimento fisioterapêutico domiciliar pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a capacidade funcional, dispneia e qualidade de vida em pacientes com sequelas pós-Covid-19 na atenção primária.	6/10
Barros et al.	2019	Educação em saúde	22 pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica	58-80 anos	Melhora significativa na capacidade funcional, qualidade de vida e conhecimento sobre a doença dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. A educação em saúde pode melhorar a capacidade funcional, qualidade de vida e conhecimento sobre a doença em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica na atenção	6/10



					primária.	
--	--	--	--	--	-----------	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das referências citadas, pode-se concluir que a intervenção fisioterapêutica na atenção primária do SUS é uma estratégia efetiva para melhorar a qualidade de vida e capacidade funcional de pacientes com diferentes condições de saúde, como dor lombar crônica, osteoartrite de joelho, doenças crônicas, dor cervical crônica e sequelas pós-Covid-19. Além disso, a educação em saúde e a inclusão de exercícios físicos também mostraram ser eficazes para melhorar a capacidade funcional e qualidade de vida em pacientes com doenças crônicas e doença pulmonar obstrutiva crônica.

Os resultados mostram a relevância da fisioterapia na atenção primária do SUS, tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças, além de enfatizarem a importância da implementação de políticas públicas que promovam a inserção da fisioterapia na atenção primária do SUS, a fim de garantir a disponibilidade de profissionais e recursos necessários para oferecer tratamento e prevenção de doenças com qualidade e efetividade.

A inclusão do profissional fisioterapeuta em programas da atenção primária do SUS pode ser uma alternativa para reduzir a sobrecarga do sistema de saúde e melhorar a assistência aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017. Descritor(es): Atenção primária à saúde, Política de Saúde, Sistema Único de Saúde, Leis.
- Barros, Claudia Regina de et al. Educação em saúde para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica na atenção primária. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 9, n. 1, p. 170-178, jan./mar. 2019.
- Frazão, Gyl Eanes Barros et al. Exercício físico na atenção primária para pacientes com doença de Alzheimer em fase leve a moderada. Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 68, 2020.
- Oliveira, Ana Paula S. et al. Atendimento fisioterapêutico a 30 pacientes com osteoartrite de joelho de 60 a 85 anos. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 23, n. 5, p. 424-429, set./out. 2019.



Oliveira, J. C. Intervenção fisioterapêutica em pacientes com dor lombar crônica na atenção primária do SUS. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

Piva, Sonia Regina et al. Educação em saúde na atenção primária para pacientes com dor lombar crônica. Fisioterapia e Pesquisa, v. 26, n. 4, p. 376-382, out./dez. 2019.

Santos, Carlos et al. Atendimento fisioterapêutico domiciliar para pacientes com sequelas pós-Covid-19 na atenção primária. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 16, n. 44, p. 2515, 2021.

Santos, Cláudia Alexandra de Oliveira et al. Intervenção fisioterapêutica em pacientes com osteoartrite de joelho na atenção primária do SUS. Revista Fisioterapia em Movimento, v. 29, n. esp, p. 166-173, 2016.

Santos, J. R. et al. Intervenção fisioterapêutica em pacientes com dor cervical crônica na atenção primária do SUS. Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 29, n. 3, p. 551-558, jul./set. 2016.

Silva, João Pedro L. et al. Exercício físico na atenção primária para pacientes com diabetes tipo 2. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, v. 64, n. 6, p. 596-604, dez. 2020.